

Adega

Adega Cooperativa de Alcobaça

Importante papel

Os monges de Cister que fundaram o Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça em 1178 foram os grandes responsáveis por Alcobaça ser uma das zonas produtoras de vinhos mais antigas de Portugal. A vinha que chegou a ter grande importância social e económica no concelho, hoje em dia está reduzida às parcelas dos sócios da Adega Cooperativa de Alcobaça, cuja existência torna esta associação como a grande responsável por ainda existirem vinhas no concelho.



A história da Adega Cooperativa, como quase todas as outras, começa em finais da década de 40, altura em que se dá início ao movimento nacional de associativismo entre viticultores. Este associativismo era personificado pelas Adegas Cooperativas que desta forma tentavam fugir à dependência dos comerciantes de vinhos. Sendo Portugal nessa época um país em que a agricultura era a principal actividade económica, os parcos rendimentos da vinha e do vinho levaram o governo a criar a Junta Nacional do Vinho (1937), que ti-

nha como objectivo procurar equilibrar a oferta e a procura, intervindo no armazenamento dos excedentes de vinho, por forma a compensar os anos de escassez.

Adega nas instalações da JNV

Na zona de Alcobaça, a vinha tinha grande peso na economia local, facto comprovado pela existência em finais da década de cinquenta de mais de uma dúzia de grandes comerciantes de vinho. Para tentar por cobro à pouca valorização que os comerciantes davam pelos vinhos dos pequenos vitivi-